

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 6.1. Terceira ordem – Espíritos imperfeitos

104. **Oitava classe.** — ESPÍRITOS PSEUDO-SÁBIOS. — Dispõem de conhecimentos bastante amplos, porém, crêem saber mais do que realmente sabem. Tendo realizado alguns progressos sob diversos pontos de vista, a linguagem deles aparenta um cunho de seriedade, de natureza a iludir com respeito às suas capacidades e luzes. Mas, em geral, isso não passa de reflexo dos preconceitos e idéias sistemáticas que nutriam na vida terrena. É uma mistura de algumas verdades com os erros mais polpudos, através dos quais penetram a presunção, o orgulho, o ciúme e a obstinação, de que ainda não puderam despir-se.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0104).

Livro 3.

Capítulo 104 – Espíritos pseudo-sábios

00104 / LE

Essa classe de Espíritos comumente dá a impressão de tudo saber. Às vezes manejam o verbo dando a aparência de um completo domínio de todo o saber; no entanto, pouco sabem da verdade. São Espíritos orgulhosos, que ainda não se despiram das intenções de grandeza e se revestem de muita vaidade. Não têm humildade para ouvir os Espíritos puros, procuram sempre discussão e muitos deles até que poderiam vencer pela argumentação, mas, nunca pela vivência. Falam muita coisa sem conhecimento e sem profundidade. Geralmente o pseudo-sábio é falador.

Esses Espíritos são os mesmos falsos profetas que o Evangelho lembra com veemência, pedindo para que não nos deixemos ser iludidos pelos tais. Os falsos profetas da erraticidade não se importam muito com a verdade; o interesse deles são os casos pessoais: querem se mostrar, para que o orgulho fique de pé. Sempre combatem os seus iguais, para que aqueles não venham tomar seu lugar de destaque, onde a vaidade seja alimentada e a pretensão esteja sempre acesa nos seus caminhos. O mundo. Bem como o espaço anda cheio desta classe de Espíritos, que desconfiam, por vezes, deles mesmos. A mediunidade é muita atacada por esses irmãos menos avisados e é por esse motivo que nos preocupamos constantemente na educação dos sensitivos por ordem do mais alto, pois a mediunidade sem disciplina é causadora de muitos desastres morais e desequilíbrios físicos.

O médium falante e o escrevente psicógrafo são instrumentos de muita responsabilidade. Aquilo que se fala ou se escreve, fica. Devem se tomar os cuidados necessários para que os ensinamentos do nosso Divino Mestre cresçam nos corações e nos ajudam na nossa perfeição espiritual, caminhos que tanto desejamos.

Sabemos e não nos esquecemos de falar das oportunidades a nós oferecidas. Os pseudo-sábios de agora são os sábios de amanhã. Somente o tempo pelas bênçãos de Deus, pode transformá-los em Espíritos integrados à verdade. Compete a todos nós, já favorecidos pela luz da verdade, sermos sem conivência, pacientes com eles e ajudá-los na altura das suas necessidades, porque os Espíritos puros já passaram por esses caminhos da ignorância.

A Doutrina dos Espíritos reflete com pureza todos os ângulos dos conceitos de Jesus. Se os homens ainda não vivem esses preceitos de luz é pelo fato de ainda não suportarem essa verdade, mas, persistindo na escola, acabam sendo discípulos do Senhor, na pureza que desejam os benfeitores da eternidade. Muitos Espíritos desencarnados na atmosfera da Terra estão igualmente na posição de aprendizes, lutando consigo mesmo nos devidos aprimoramentos. Essa é a alegria de Nosso Senhor para com todos nós.

É necessário que aprendamos a discernir as coisas, mesmo ouvindo os pseudo-sábios, mas, nunca sejamos influenciados por eles, porque, de certo modo, eles são os futuros instrutores dos Espíritos que estão na retaguarda em busca da luz de Deus. Se buscamos defesa contra qualquer tipo de influência nociva, que entremos na filosofia do trabalho honesto, e nos lembremos desta máxima de luz do “Evangelho segundo o Espiritismo”: Fora da caridade não há salvação. É no trabalho do amor que terás amor e o amor te levará à verdade que liberta.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 104, Espíritos pseudo-sábios – questão 0104,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).